

INTRODUÇÃO À CRIMINOLOGIA

29 de Setembro e 7 de Outubro

Métodos de investigação em Criminologia

2

□ Problemas metodológicos

1. O fenómeno criminal tende a esconder-se
2. Tema muito próximo (ideologias, experiência quotidiana, política)
3. Questões éticas e deontológicas

Métodos de investigação em Criminologia

3

- As etapas da investigação
 - Tema
 - Objecto (problema)
 - Recolha de dados → como?
 - Análise de dados
 - Resultados e conclusões

Métodos de investigação em Criminologia

4

□ Métodos quantitativos:

- Informação numérica e directa
- Frequências, percentagens, correlações

□ Métodos qualitativos

- Informação qualitativa
- Tratamento em profundidade
- O evento tal como os participantes o vivem

Medidas da criminalidade

5

- **Estatísticas oficiais da criminalidade**
- Indicadores
 - Volume e estrutura
 - Públicas e privadas; nacionais e internacionais; policiais, judiciárias, penitenciárias, outras
- Criminalidade aparente *versus* criminalidade legal *versus* criminalidade real

Medidas da criminalidade

6

- Cifras negras: o desfasamento entre criminalidade conhecida e criminalidade real

- Factores:
 - 1) Só quem praticou sabe (problemas de prevalência e incidência)
 - 2) Vítimas não denunciam
 - 3) Queixas não registadas
 - 4) Polícia é instância de selecção

Medidas da criminalidade

7

- O efeito de funil
- Forma dos registos
- Categorias existentes

- Conteúdo da criminalidade aparente:
 - Maior visibilidade
 - Maior reportabilidade

Medidas da criminalidade

8

□ O que se descreve com as estatísticas

- 1) Volume e estrutura da criminalidade
- 2) Evolução no tempo
- 3) Variações no espaço

Medidas da criminalidade

9

□ Medidas alternativas:

- Inquéritos de delinquência auto-revelada ('40 e posteriormente em '90)
- Inquéritos de vitimação ('70)

Medidas da criminalidade

10

- **Inquéritos de delinquência auto-revelada**
- Objectivos:
 - volume e estrutura da criminalidade
 - comparação entre delitos conhecidos e não conhecidos
 - reacção social
 - carreiras criminais
 - situação criminosa

Medidas da criminalidade

11

- **Inquéritos de delinquência auto-revelada (cont.)**
- Dificuldades:
 - Populações adultas; desejabilidade social
 - Prevalência e incidência
 - Localização no tempo
 - Aplicação
 - Redacção das questões
 - Ambiguidade do vivido
 - Outros comportamentos

Medidas da criminalidade

12

□ Inquéritos de vitimação

□ Objectivos:

- Volume e estrutura da criminalidade
- Razões para não apresentação de queixa
- Reacção social
- Sentimento de insegurança
- Caracterização da vítima

Medidas da criminalidade

13

□ Inquéritos de vitimação (cont.)

□ Dificuldades

- Localização no tempo
- Redacção das questões
- Ambiguidade do vivido
- Aplicação
- Crimes sem vítimas

Medidas da criminalidade

14

- Adequação ao que se pretende medir
- Fragilidade
- Complementaridade
- Método compósito

- Outros inquéritos:
 - Atitudes (ex. sentimento de insegurança)
 - Opiniões
 - Outros comportamentos

Método experimental

15

□ Requisitos:

- 2 grupos de comparação
- Distribuição aleatória
- Avaliação de alteração da variável dependente
- Pré-teste e pós-teste

□ Características

- Controlo de factores
- Artificialidade

Observação

16

- Abordagem naturalista

- Dificuldades:
 - Tempo
 - Questões éticas
 - Objectividade e subjectividade
 - Acesso ao terreno

- Observação participante
- Observação natural

Entrevistas

17

- Profundidade e riqueza de informações
- Acesso ao terreno
- Objectivo
- Cuidados

- Tipos:
 - Clínica
 - Centrada
 - Em profundidade
 - Focus group

Análise documental

18

- Histórias de vida
- *Case studies*
- Profundidade
- Diários, cartas, biografias, processos judiciais
- Modo principal ou complementar

Bibliografia

19

- Aebi, M. F. (2000). Les indicateurs de la criminalité: leurs limitations, leur complémentarité et leur influence sur les théories criminologiques. *Revue Internationale de Criminologie et de Police Technique et Scientifique*, 52(2), 131-156.
- Hagan, F. E. (1994). *Introduction to Criminology*. Chicago: Nelson-Hall Publishers